

DIETA DE QUATRO ESPÉCIES DE Hemigrammus (ACTINOPTERYGII, CHARACIDAE) EM IGARAPÉS NA AMAZÔNIA ORIENTAL.

SANTOS, Gabriela Andrade dos¹ (gabrielamj18@hotmail.com); FERREIRA, Anderson² (andersonferreira@ufgd.edu.br);

Levando-se em consideração a abundância de igarapés inexplorados na região amazônica e que a região no nordeste do Pará encontra-se altamente alterada, é de suma importância a compreensão da ecologia de peixes nesta região. As ações antropogênicas podem interferir nos ecossistemas aquáticos já que podem influenciar a sobrevivência de muitos peixes através da diminuição de recursos alimentares. Em muitos ambientes as fontes alóctones estão sendo destruídas antes mesmo de que se tenha conhecimento sobre a interação da ictiofauna com o ambiente. Assim, o objetivo deste trabalho é de caracterizar a dieta de quatro espécies de caracídeos Hemigrammus bellotti, H. guyanensis, H. ocellifer e H. rodwayi em igarapés localizados na Amazônia Oriental. As coletas foram realizadas na região nordeste do Estado do Pará, área com predomínio de propriedades agrícolas, que muitas vezes contribuem com impactos negativos sobre os recursos hídricos. Foram analisados 148 estômagos das quatro espécies, onde os espécimes coletados em campo foram identificados, medidos e eviscerados. As análises dos estômagos de Hemigrammus foram realizadas sob microscópio estereoscópico e óptico e os itens alimentares foram analisados pelos métodos de ocorrência e volumétrico. A dieta foi caracterizada pelo Índice Alimentar (IAi%) e os itens agrupados em categorias alimentares amplas. Hemigrammus bellotti e H. rodwayi apresentaram uma dieta insetívora aquática (IAi= 93,9% e 89,7%, respectivamente), onde os principais itens alimentares ingeridos foram fragmentos de insetos aquáticos, ovos de insetos e pupas de dípteros. Hemigrammus guyanensis e H. ocellifer foram caracterizados como insetívoros terrestre (IAi= 90,30% e IAi= 92,0%), sendo os principais itens encontrados Formicidae, dípteros e fragmentos de insetos terrestres. Podemos observar a importância dos insetos na alimentação desses caracídeos, onde fazem parte da dieta dessas espécies, tanto em sua fase aquática quanto terrestre. Apesar dessas espécies serem observadas se utilizando das margens desses corpos d'água, as mesmas se utilizam de diferentes origens dos recursos alimentares. Hemigrammus bellotti e H. rodwayi houve predominância de recursos autóctones e Hemigrammus guyanensis e H. ocellifer de recursos alóctones.

Palavras-chave: Lambari. Caracídeos. Hábito alimentar.

Agradecimentos: UFGD, Embrapa Amazônia Oriental, CNPq e Fapespa.

¹ Aluna do curso de Ciências Biológicas-UFGD; PIBIC/UFGD;

² Professor do curso de Ciências Biológicas-UFGD.